

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



PLATAFORMIZAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO: UBER MOTO EM PERSPECTIVA

Maria Eduarda Pinheiro Dias¹, Josuel Pinheiro de Oliveira², Christiane Luci Bezerra Alves³, Laryssa Torres Mariano⁴

Resumo: A plataforma Uber Moto se refere à integração de motociclistas como prestadores de serviços na plataforma de compartilhamento de viagens Uber. Esse modelo de negócios, também conhecido como "plataformização do trabalho", tem transformado significativamente o setor de transporte urbano em muitas partes do mundo. A relação entre a precarização e os trabalhadores de aplicativos de transporte, como os motoristas do Uber, é uma relação complexa e muitas vezes objeto de debates intensos. Pontos que podem ser observados dessa relação é a flexibilidade e a relação de trabalho independente, relacionada a atividade que exercem, ou seja, os trabalhadores podem escolher seus próprios horários e podem ser vistos como contratantes independentes. Porém, a precarização do trabalho se dá, uma vez que existe falta de proteção social, incerteza de rendimentos, jornadas de trabalho excessivas, riscos constantes de acidentes, insegurança e até o desgaste nos veículos, onde, nessa última situação, os motoristas são os responsáveis pelos custos de manutenção de seus veículos, que acarreta em uma redução ainda mais significativa da renda auferida. Esse trabalho tem como objetivo investigar as condições de trabalho dos Uber moto por aplicativo no município do Crato, estado do Ceará. O trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa empírica, isto é, uma abordagem científica que visa coletar dados observáveis e mensuráveis através de métodos e técnicas de pesquisa. Foram utilizados os métodos de pesquisa de campo e aplicação de 14 questionários, sendo o resultado desses questionários a realidade do trabalho do Uber moto no município de Crato-CE. Dado a pesquisa

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: eduarda.pnhro@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: josuel.pinheiro@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: christiane.alves@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: laryssa.torres@urca.br

de campo e o questionário utilizado, verifica-se que, embora haja predominância de motoristas do sexo masculino, há diversidade em relação à faixa etária, estado civil e escolaridade. A pesquisa destaca que 50% dos entrevistados dependem exclusivamente da atividade como motoristas de Uber Moto como fonte de renda, enquanto os demais dividem suas jornadas com outras ocupações. Além disso, observou-se uma preocupação significativa com a insegurança no trabalho, com 71,4% dos motoristas relatando sentir algum tipo de insegurança, principalmente relacionada a acidentes e assaltos. A análise das respostas também aponta para a percepção dos motoristas sobre a valorização por parte da plataforma, com 50% considerando que não são adequadamente valorizados. A maioria utiliza transporte próprio, obtendo renda majoritariamente até 2 salários mínimos. A flexibilidade de horários e autonomia são fatores preponderantes na escolha do trabalho, destacando uma relação complexa com a plataforma. A jornada de trabalho é extensa para muitos, com 42,9% trabalhando de 8 a 10 horas diárias, contribuindo para um desequilíbrio entre vida profissional e pessoal. Ainda, 85,7% recomendariam a plataforma em certas circunstâncias, apontando melhorias desejadas, como transparência, valorização do motorista, aumento nos ganhos e maior segurança. As vulnerabilidades a que está exposta essa categoria de trabalhadores, remete que as plataformas repensem suas práticas para garantir um ambiente de trabalho mais justo e sustentável para os motoristas. Esse estudo contribui não apenas para a compreensão das condições específicas no contexto local, mas também para o debate mais amplo sobre as implicações sociais e laborais da crescente "plataformização do trabalho".

Palavras-chave: Uber Moto. Condições de Trabalho. Plataformização do Trabalho. Insegurança no Trabalho. Precarização.

Agradecimentos:

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Regional do Cariri - URCA.
Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento - FUNCAP.